

O PROBLEMA DE ABANDONO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS: UM ESTUDO REALIZADO EM COLINAS DO TOCANTINS (TOCANTINS, BRASIL)

Sabrina Josefa Costa Pereira³, Karla Tawana Fonseca da Silva³, Lindamares Martins Costa², Warley Silva Lino², Ygor Rafael Leite Pereira¹

¹Professor do Campus Colinas do Tocantins – IFTO. e-mail: <ygor.pereira@ifto.edu.br >

²Estudante do Curso Superior de Tecnologia em Engenharia Agrônômica – IFTO.. e-mail: <lindamaresmartinscosta1997@gmail.com>

³Estudante do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – IFTO. e-mail: <sabrinagirassol511@gmail.com>

Resumo: O Brasil tem um número de animais domésticos abandonados alto, estima-se que existam mais de 30 milhões de animais abandonados. A falta de conhecimento da população sobre os direitos dos animais implica na ausência de reivindicação de direitos junto às autoridades públicas. Com isso, o conhecimento acerca da legislação sobre os maus-tratos com animais é de extrema importância para uma possível prevenção contra os abusos cometidos a esses. Em vista disso, o presente trabalho tem como objetivo abordar sobre o abandono de animais domésticos na cidade de Colinas do Tocantins – TO. O presente estudo foi dividido em duas partes, a primeira consistiu em uma pesquisa com base em uma pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo, descritivo e exploratório, com a finalidade de promover um maior conhecimento a respeito do tema abordado. A segunda parte foi a elaboração do questionário para execução do trabalho. Os dados da pesquisa foram obtidos por meio de respostas obtidas pela rede social *Instagram*. Obteve-se como resultado que 76% dos que responderam ao questionário possuem animais domésticos; sendo que 51% possuem apenas um animal e 49% mais de um; 93% possuem cachorros ou gatos; 87% ganhou ou adotou e 13% comprou; 99% doam suas crias e 1% abandonam; 85% já observaram agressões contra os mesmo na comunidade; diante de uma cena de agressão apenas 32% denunciaram, apesar de 51% saberem que os animais são protegidos por lei; entretanto somente 35% conhecem as leis que os protegem. Conclui-se que o presente trabalho constatou que os animais domésticos estão presentes em grande parte dos lares da cidade em estudo. Apesar da devida regulamentação legislativa, observa-se um grande número de violação dos seus direitos onde foi constatado que 173 pessoas já observaram cenas de maus tratos a animais, desta forma deve ser vedado qualquer violência contra animais.

Palavras-chave: Animais, Legislação, Maus-tratos

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que no Brasil existam mais de 30 milhões de animais abandonados, entre 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães. Em cidades de grande porte, para cada cinco habitantes há um cachorro. Destes, 10% estão abandonados. Em contrapartida, também existem muitas ONGs que buscam reverter esses grandes números (ANDA, 2014).

Propõe-se uma reflexão sobre o crime de maus-tratos contra animais, consistente em agressões gratuitas e atos de violência desnecessários, que logrem machucar, mutilar, matar, torturar e impor sofrimentos aos animais. Esse tema é de suma importância, visto o aumento de delitos aviltantes, crueldades e desrespeito contra os seres não humanos (SINGER, 2002).

A luta contra o abandono de animais domésticos nos contextos urbanos pode ser considerado algo histórico, pois não é de hoje que muitas cidades têm enfrentado problemas com os animais de rua, que, pela sua constância e permanência, poderiam ser considerados um verdadeiro fato social urbano (SORDI, 2011). A superpopulação de animais urbanos é hoje um problema mundial que causa diversos transtornos aos habitantes dos locais onde o mesmo não é enfrentado (BORTOLOTTI et al., 2007).

Segundo D'Andretta (2012), um dos principais meios de se controlar a população de animais abandonados é a promoção do conceito de guarda responsável. A educação e o aconselhamento antes e depois da aquisição/adoção de um animal de estimação podem ajudar a reduzir o abandono (LANDSBERG *et al.*, 2004, SILVA e ALVES *et al.*, 2013).

O presente estudo pretende contribuir para a conscientização da sociedade, visto que tal violência não pode continuar nos dias atuais, uma vez que os animais não têm como se defender ou procurar seus direitos. O propósito deste trabalho é realizar um estudo sobre o problema de abandono de animais domésticos na cidade de Colinas do Tocantins. Esse tema é de grande relevância, pois se trata de um tema que vem crescendo no âmbito acadêmico e social. Tal pesquisa realizada tem pertinência para a sociedade acadêmica e para comunidade em geral como uma forma de conscientização e análise de dados.

2 METODOLOGIA

O presente estudo foi dividido em duas partes, a primeira consistiu em uma pesquisa com base em uma pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo, descritivo e exploratório partindo de consultas em revistas acadêmicas, jornais, internet e artigos científicos. Tal pesquisa foi realizada antes do início do artigo para promover um maior conhecimento a respeito do tema abordado.

A segunda parte do trabalho foi à realização de questões simples sobre alguns pontos trabalhados no artigo, com o intuito de fazer um levantamento sobre o conhecimento das pessoas sobre a compreensão das consequências do abandono de animais domésticos, bem como o que é feito com esses animais que são abandonados e a importância de se adotar medidas, individuais e coletivas, para reduzir esse problema.

Para a execução do trabalho foram elaborados um questionário contendo 10 questões objetivas (apêndice 1) sobre animais de estimação e o abandono do mesmo. A coleta de dados foi realizado por meio de rede social, *Instagram* (imagem 1), onde as respostas obtidas foram todas de pessoas que nasceram e vivem na cidade e conhece a realidade sobre o tema abordado . Foi colocado o questionário no *story* e conforme as pessoas respondiam, gráficos foram sendo construídos para melhor compreensão dos resultados.

A pesquisa foi realizada nos dias, de 14 de junho de 2019 a 15 de junho de 2019. Onde 204 pessoas responderam o questionário, decorrente se a pessoa tinha ou não animais domésticos.

Apêndice I

1. Possui animais domésticos? () Sim () Não

2. Se sim, quantos?
 Um Mais de um
3. Quais são esses animais?
 Gato/Cachorro Outros
4. Como você adquiriu os animais que tem?
 comprou/adotou comprou
5. O que você faz para prevenir os filhotes?
 Castração Nada
6. O que faz com a cria dos seus animais?
 Doa Abandona na rua
7. Você já observou alguma agressão ou violação ao direito dos animais na comunidade?
 Sim Não
8. O que você fez?
 Nada Denunciou
9. Você sabe dizer se no Brasil, os animais são protegidos (tutelados) por lei?
 Sim Não
10. Conhece as leis de proteção aos animais?
 Sim Não

Imagem 1- Modelo da enquete realizada por meio das redes sociais.

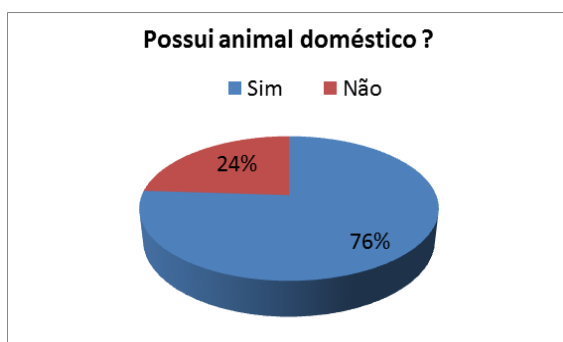


Fonte: Instagram

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

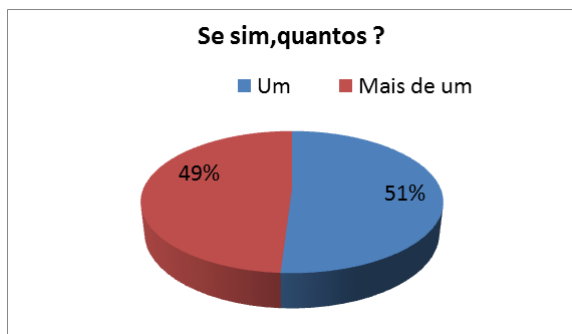
Conforme as resposta das pessoas obteve-se que 76% (n=155) dos entrevistados possuem algum animal de estimação (gráfico 1).

Gráfico 1- Número de animais domésticos na residência.



Em relação à quantidade animais 51% (n=79) das pessoas responderam que tinham apenas um animal. Já 100 pessoas responderam que tinha mais de dois animais, representando 49% dos entrevistados (gráfico 2).

Gráfico 2- Quantidade de animais na residência.



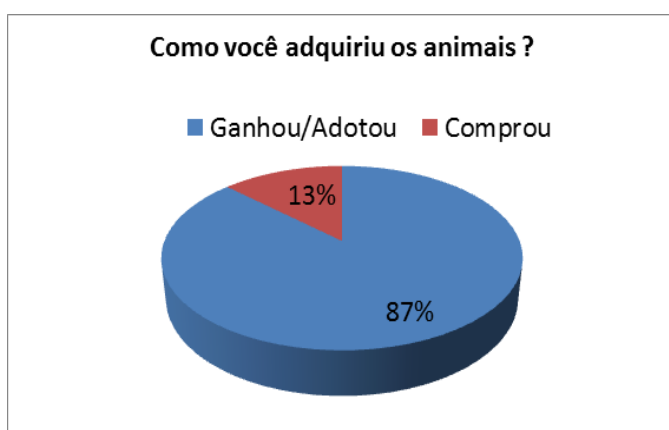
De acordo com o gráfico 3 observa que de acordo com as resposta constatou que 93% (n=144) da pessoas possuíam cachorro ou gatos. E outros animais representa 7% (n=11), de acordo com o gráfico 3.

Gráfico 3- Qual o animal doméstico do entrevistado.



Quanto a forma que os animais foram adquiridos, 87% (n=134) responderam que adotaram ou ganharam e 13% (n=21) comprou, conforme o gráfico 4.

Gráfico 4- Forma de aquisição dos animais.



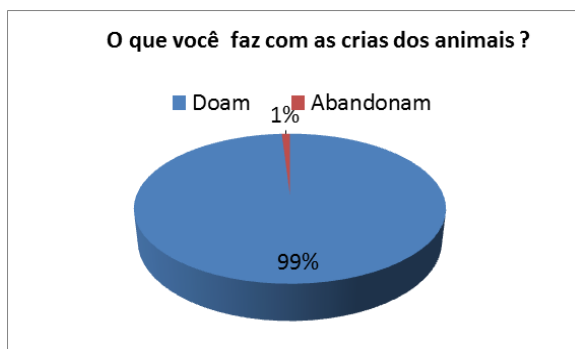
Conforme as resposta constatou que 61% (n=94) dos entrevistados utilizam o método de castração para evitar que surjam novos animais (gráfico 5).

Gráfico 5- Utilização de métodos de prevenção.



Quanto à destinação dos filhotes, a população de colinas do Tocantins tem a prática de doar os animais, conforme as resposta 99% (n=153) doam esses filhotes e 1% (n=2) abandonam esses filhotes na rua (gráfico 6).

Gráfico 6. Destinação das crias.



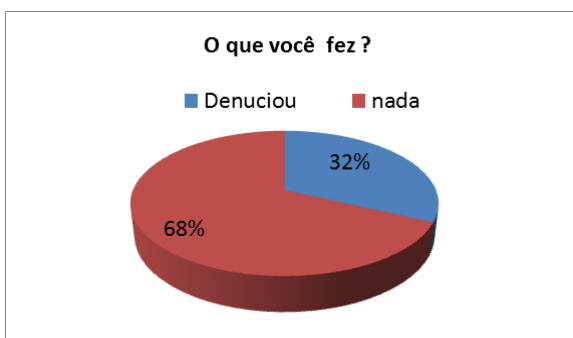
Quando perguntados se eles já observaram alguma violação dos direitos dos animais 85% (n=173) relataram já ter visto alguma agressão (gráfico 7),.

Gráfico 7- Violação dos direitos dos animais.



Dessa forma, ao presenciar uma cena de agressão como você se comportaria, de acordo com as respostas das pessoas 32% (n=65) realizaria a denúncia e 68% (n=138) responderam que não fariam nada (gráfico 8).

Gráfico 8- Comportamento diante de uma cena de agressão a um animal.



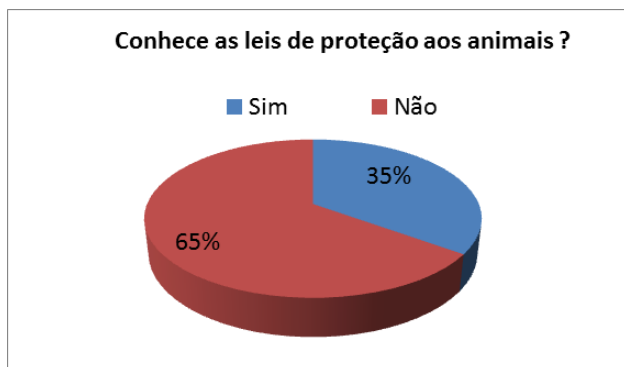
Conforme a resposta referente se os animais são protegidos (tutelados) por lei no Brasil (gráfico 9), obteve que 51% (n=104) responderam que os animais são protegidos.

Gráfico 9 - conhecimento se os animais são tutelados por lei.



Quando perguntado se eles tinham conhecimento sobre alguma leis que protegia os animais, 35% (n=71) responderam que tem conhecimento a respeito de leis que protegem os animais (gráfico 10).

Gráfico 10- Conhecimento sobre as leis que protegem aos animais.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho constatou que os animais domésticos estão presentes em grande parte dos lares da cidade em estudo. Apesar da devida regulamentação legislativa, observa-se um grande número de violação dos seus direitos onde foi constatado que 173 pessoas já observaram cenas de maus tratos a animais. As agressões contra os animais são práticas ainda arraigadas em parte da população brasileira, por isso, os atos de crueldade e maus-tratos contra animais devem ser vedados.

Diante do exposto nota-se que os seres humanos, embora estejam se encaminhando para uma evolução no que tange aos direitos dos animais, ainda estão muito aquém do que deveria, pois criam leis que regulamentam situações em que é possível a exploração e agressão de animais. Assim, todos os animais têm o direito de viver de acordo com suas próprias naturezas, livres do sofrimento, do abuso e da exploração humana. E será preciso uma tomada de consciência dos órgãos públicos e toda sociedade contra tais condutas inaceitáveis, que tanto sofrimento causam aos animais, ferindo sua dignidade como seres sencientes.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE DIREITOS ANIMAIS (ANDA). **Cresce para 30 milhões o número de animais abandonados no Brasil**. 1º de março de 2014. Disponível em: <<http://www.anda.jor.br/01/03/2014/cresce-30-milhoes-numero-animais-abandonados-brasil>>. Acesso em: 12 jul 2019.

D'ANDRETTA, J. P. M. **Análise de fatores que contribuíram para a guarda responsável ou abandono de cães e gatos em área de São Paulo/SP**. 2012. 107 f. Dissertação de Mestrado (Epidemiologia Experimental Aplicada às Zoonoses) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2012.

LANDSBERG ;HUNTHAUSEN, Wayne, Gary M.; ACKERMAN, Lowell J. **Problemas comportamentais do cão e do gato**. Editora Roca, 2004.

SILVA e ALVES, A. J.; GUILLOUX, A. G. A.; ZETUN, G. P.; BRAGA, G. B.; PANACHÃO, L. I.; SANTOS, O.; DIAS, R. A. Abandono de cães na América Latina: revisão de literatura. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**. São Paulo: Conselho Regional de Medicina Veterinária, v. 11, n. 2 (2013), p. 34-41, 2013.

SINGER, Peter. **Vida ética: os melhores ensaios do mais polêmico filósofo da atualidade**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.

SORDI, Caetano. O animal como próximo: por uma antropologia dos movimentos de defesa dos direitos animais. **Cadernos IHU ideias**, p. 3-28, 2011.